

SENZALAS EM TERESINA

Lojistas **ESCRAVIZAM** e **HUMILHAM** os comerciários

Os donos de lojas se transformaram em capitães do mato da atualidade. Boa parte da população pode até estranhar a ênfase no título deste informativo. Agora, a categoria comerciária, que convive com seus patrões diariamente, conhece muito bem esta realidade.

Os familiares sofrem as consequências. As lojas, com raríssimas exceções, se transformaram em senzalas. Os trabalhadores no comércio de Teresina são tratados como escravos.

Novas propostas dos patrões

- Liberar o trabalho do comércio aos **DOMINGOS**;
- Horário **LIVRE** do comércio na periferia;

Abertura do comércio durante o **CARNAVAL** e **SEMANA SANTA**;

A categoria comerciária já é **EXPLORADA**

- Exploração na jornada de trabalho: Trabalham além do expediente. Quando recebem a hora extra, ela vem incorreta. Ou seja, parte fica com os patrões.

- Salário de fome: O piso salarial é insuficiente para os gastos mensais básicos. A maioria recebe o salário, paga alguns débitos, mas ainda fica devendo, criando uma relação de dependência. A maioria das vezes paga para trabalhar.

- Até na hora de fazer suas refeições, os trabalhadores são humilhados. Exemplo é nos shoppings. São obrigados a fazerem a refeição nas calçadas, debaixo de árvores. Os empresários lojistas, ao longo dos anos, se negam a discutir a implantação do tiquete refeição para a categoria.

- Os empresários não querem nem ouvir falar na implantação de plano de saúde para a categoria. Eles querem um empregado humilhado e sem dignidade;

- Discriminação das mulheres: assédio moral e sexual, com terror psicológico constante; constrangimento em revista íntima; demissão no período de gravidez;



Os patrões não cumprem com a "PALAVRA".

É isso mesmo! O que os empresários lojistas falam, ninguém mais acredita.

Pois vejam só: Os patrões concordaram assinar a Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014 nos moldes da Convenção anterior.

Mas agora, voltaram atrás. Recuaram da proposta confirmada por eles. Quem não cumpre com a palavra dada não merece nossa credibilidade.

Lamentamos este tipo

de comportamento deste segmento empresarial, que demonstra ainda viver no tempo da Casa Grande e Senzala, onde os donos do poder financeiro podiam tudo.

Lamentamos porque, desta forma, a classe empresarial lojista não acompanha a evolução da humildade e da modernidade, onde as relações de trabalho não são mais as escravagistas. O setor patronal precisa urgentemente rever seus princípios.

SINDICATO É PRA LUTAR!

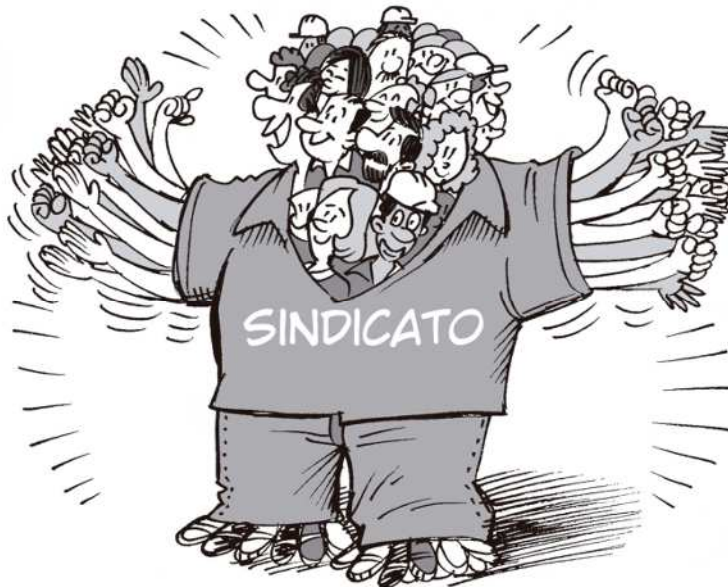
Propostas “indecentes”. Categoria está INDIGNADA.

As propostas dos patrões de liberar o trabalho aos domingos, do horário livre na periferia e abrir o comércio no carnaval e Semana Santa indignaram ainda mais a categoria comerciária.

Os patrões impõem estas condições para assinar a Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014.

Os trabalhadores e trabalhadoras do comércio de Teresina não aceitam este tipo de imposição, com tom de ameaça.

A luta dos trabalhadores é avançar e não retroceder nas conquistas. A regulamentação do trabalho aos domingos foi uma luta histórica em Teresina. O



mesmo em relação ao período do carnaval e Semana Santa e a liberação de horário na periferia.

O momento é de repu-

diar a decisão dos empresários lojistas, unir as forças da categoria comerciária e lutar. O Sindicato é pra lutar. Todos formamos este sindicato.

Assembleia geral dia 15 de agosto. Sua presença é importante!

Diante das propostas do setor patronal de liberar geral o comércio de Teresina e de não assumir com a palavra dada sobre as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho, a direção do Sindicato dos Empregados no Comércio e Serviços de Teresina convida todos os trabalhadores para Assembleia Geral, dia 15, às 18 horas, no espaço cultural, ao lado do sindicato.

Além de repassar todas as informações a respeito da Campanha Salarial 2013/2014, em especial, as negociações, a categoria vai discutir os rumos do movimento a partir de agora.

Por isso, a sua presença é muito importante. Você terá a oportunidade de dar sua opinião, fazer sua sugestão e principalmente se unir aos colegas de luta. Convide seus colegas comerciários, debata e marque presença. A união de todos os traba-

lhadores é que faz a força do sindicato.

RODADA DE NEGOCIAÇÃO - Até o dia 15, data da assembleia geral, o setor patronal e o Sindicato dos Comerciários de Teresina terão mais uma rodada de negociação, na sede da Superintendência Regional do Trabalho no Piauí, para tratar do fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho.

Metá a bronca

Falta de segurança no Comercial Carvalho

Os trabalhadores do Comercial Carvalho da Homero Castelo Branco e da Barão de Gurguéia que encerram o expediente a partir das 22 horas denunciam que ficam à mercê dos assaltantes. Enquanto a van faz o transporte dos trabalhadores da Homero Castelo Branco, os funcionários da loja da avenida Barão de Gurguéia ficam esperando fora do supermercado, expostos a assaltos e chegam às suas residências às 2 horas da madrugada, o que deixa a categoria revoltada. Este é um problema antigo que o Sindicato dos Comerciários pretende solucionar na próxima Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014.

Má alimentação e discriminação

No Hiper Atacadão do Comercial Carvalho, os trabalhadores estão reclamando da qualidade da alimentação e discriminação em relação ao cardápio servido e local da refeição. Em relação à má qualidade da alimentação, o Sindicato dos Comerciários vai solicitar providências cabíveis à direção da empresa. Em caso de permanecer a mesma situação, o Ministério do Trabalho será acionado.

Magazine Luiza

Os trabalhadores e trabalhadoras do Magazine Luiza em Teresina denunciaram que a empresa exige metas exorbitantes, que os vendedores não conseguem cumprir. Quando não atingem as metas, a administração não completa os salários dos vendedores. Pior é que a administração calcula e faz descontos equivocados nos contracheques dos trabalhadores. Sem estímulo, muitos não aguentam tanta exploração e estão pedindo demissão. Esta prática se caracteriza como uma vergonha, considerando que a Magazine Luiza propaga que respeita as leis trabalhistas e os trabalhadores.

Salários e vales atrasados

Os trabalhadores das Lojas JM estão tiririca. Eles denunciam que a empresa fornece os vales transporte com muito atrasado e paga os salários depois de dez dias. Na JM do Dirceu, além destas irregularidades, os trabalhadores estão denunciando a falta de segurança e consequentemente os constantes assaltos. Em relação ao atraso dos salários e dos vales, o sindicato vai solicitar mesa de negociação para tomar as providências junto à direção da loja. O sindicato vai solicitar também que sejam colocados seguranças nas lojas.